

**CACAU,
RIQUEZA DE POBRES**



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
OSVALDO BARRETO FILHO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA
EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS
RITA VIRGINIA ALVES SANTOS ARGOLLO

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

André Luiz Rosa Ribeiro

Andrea de Azevedo Morégula

Adriana dos Santos Reis Lemos

Dorival de Freitas

Evandro Sena Freire

Francisco Mendes Costa

Guilhardes de Jesus Junior

José Montival de Alencar Júnior

Lúcia Fernanda Pinheiro Barros

Lurdes Bertol Rocha

Nelson Dinamarco Ludovico

Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Samuel Leandro Oliveira de Mattos

Sílvia Maria Santos Carvalho

Francisco Mendes Costa
Naisy Silva Soares
(Organizadores)

CACAU,
RIQUEZA DE POBRES

Ilhéus - Bahia


Editora da UESC

2016

Copyright ©2016 by Francisco Mendes Costa e Naisy Silva Soares

Direitos desta edição reservados à
EDITUS – EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO E CAPA
Álvaro Coelho

REVISÃO
Genebaldo Pinto Ribeiro
Maria Luiza Nora
Roberto Santos de Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C118 Cacau, riqueza de pobres / Francisco Mendes Costa,
Naisy Silva Soares (Organizadores). – Ilhéus,
BA: Editus, 2016.
286 p. :il.

Inclui referências.
ISBN 978-85-7455-401-3

1. Cacau – Aspectos econômicos. 2. Cacau –
Preços. 3. Cacau – Comércio – Brasil. 4. Cacau –
Brasil – Exportação. I. Costa, Francisco Mendes.
II. Soares, Naisy Silva.

CDD 338.173374

EDITUS – EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Dedicatória

Dedicamos esta obra àqueles que acreditaram na permanência da cacauicultura como atividade agrícola indispensável para a manutenção de mais de 30 mil produtores rurais e o retorno de 200 mil trabalhadores que migraram para outros centros urbanos.

Àqueles, mesmo sabendo ser o cacau uma *commodity* cuja comercialização se concentra nas Bolsas de Mercadorias, tentam modificar o passado de dependência ao mercado internacional, aprendendo a manufaturá-lo para conquistar novos nichos, notadamente o de segmentos mais especializados, com destaque o de chocolates finos.

Àqueles que destacadamente dependeram da cacauicultura e souberam respeitar a simbiose do cultivo com a floresta, mantendo-a preservada para o seu próprio benefício e o do território que a acomoda.

Àqueles que no passado souberam reivindicar soluções para a cacauicultura e, agora, no anonimato, deixam uma herança de resultados que os atuais produtores não souberam praticar, pois são 25 anos de crise da lavoura cacaueteira, na Bahia, sem o devido amparo de políticas públicas, como a de 1957, com a criação do Plano de Recuperação Econômico Rural da Lavoura Cacaueteira.

Sobre os organizadores

Francisco Mendes Costa é economista e doutor em Ciências Sociais, Agricultura, Desenvolvimento e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Desde 1999 é professor da Universidade Estadual de Santa Cruz, onde leciona as disciplinas Desenvolvimento Socioeconômico e Economia Regional. Tem vasta experiência no trabalho com a economia regional, quando integrou o quadro de servidores da Ceplac, onde desempenhou vários papéis, entre os quais Diretor da Escola Média de Agropecuária da Região Cacaueira, Assessor da Superintendência Regional e Diretor Adjunto do Departamento de Administração. Na UESC, além de docente de várias disciplinas, exerceu o cargo de Diretor do Departamento de Ciências Econômicas no período 2008-2010. Integrou a equipe que operacionalizou diversos Planos de Desenvolvimento, entre os quais, o Faz Cidadão e Planos Diretores de Municípios da Região. É autor do livro *Políticas públicas e atores sociais na evolução da cacauicultura baiana*, publicado em 2012 pela Editora Opção.

Naisy Silva Soares é economista e doutora em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa. Desde 2010 é professora da Universidade Estadual de Santa Cruz, onde leciona as disciplinas

Econometria, Economia Internacional e Introdução à Economia. As pesquisas e os textos da professora Naisy cobrem uma ampla variedade de tópicos em Economia Florestal e Economia Agrícola, incluindo mercados, preços, comercialização e competitividade. É coordenadora do projeto de extensão “Centro de Inteligência do Cacau”. Coordenou o projeto de pesquisa “Produto Interno Bruto (PIB) e Saldo Comercial do setor florestal brasileiro, 1994 a 2008” e “Oferta de exportação de papel do Brasil”. É integrante da equipe do projeto “Percepção e adaptação às mudanças climáticas de agricultores da Bacia Hidrográfica do Rio das Contas, Bahia”. É coautora do livro “Exercícios de Economia Florestal: aprenda praticando”. É líder do grupo de pesquisa “Comercialização, mercados e Economia Florestal”, e integrante dos grupos de pesquisa “Economia Aplicada” e “Economia, Política e Administração Florestal e Ambiental”, do CNPq.

Agradecimentos

Agradecer significa reconhecer o apoio, a ajuda e a solidariedade de outros por uma proposta que seja plausível e concreta, capaz de promover mudanças na sociedade, que se transforme ao ritmo das inovações dinamizadoras do mundo moderno. A publicação de uma obra cujo sentido é proporcionar o incentivo para que vários autores tenham a oportunidade de escrever sobre suas ideias e ponto de vistas de forma coletiva merece o perfilamento de quem inicia a preparação de uma meta exclusivamente recíproca e socializante, tendo como pano de fundo um glossário abrangendo tema tão complexo como a cacauicultura.

Aos autores dos artigos que compõem esta obra, cujo compartilhamento de suas pesquisas e experiências foi fundamental para chegarmos até aqui.

À Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), pelo incentivo e pelo fornecimento de infraestrutura e pessoal para a realização deste trabalho.

Ao Prof. Jaenes Miranda, pela paciência e parceria para revisar tecnicamente os artigos aqui publicados, sendo preponderante para ajustar todos os trabalhos às exigências normativas e científicas.

Ao Prof. Henrique Tomé, pelas análises e considerações, além das suas manifestações de encorajamento para que a ideia seja uma iniciativa permanente na editoração de trabalhos científicos na academia.

Aos pareceristas, pelas percepções e recomendações que contribuíram para melhorar cada capítulo deste livro.

À Editus, pelo acolhimento e atenção.

Sumário

Introdução	13
-------------------------	----

ENSAIOS LITERÁRIOS

Capítulo 1

Cacau, riqueza de pobres

Francisco Mendes Costa, Naisy Silva Soares	19
--	----

Capítulo 2

Da fazenda ao chocolate

Francisco Mendes Costa, Valter Alves Nascimento, Raimundo Jorge Z. Costa	47
---	----

Capítulo 3

A formação da burguesia cacauera

Valter Alves Nascimento, Suely Conceição Braga, Alessandro Fernandes Santana, Raimundo Jorge Zumaeta Costa	75
---	----

ARTIGOS CIENTÍFICOS

Capítulo 4

Competitividade na cadeia produtiva do cacau na Bahia em diferentes sistemas de produção

Naisy Silva Soares, Francisco Mendes Costa, Valter Alves Nascimento	103
--	-----

Capítulo 5

Efeito da taxa de câmbio do Brasil e do dólar sobre os preços do cacau

Naisy Silva Soares, Francisco Mendes Costa, Raquel Monteiro de Lemos	129
---	-----

Capítulo 6

Análise de previsão do preço do cacau através de uma série univariada de tempo: uma abordagem utilizando o método arima

Kaiza Correia da Silva Oliveira, Rosana Queiroz Santos, Dianne Gabrielle Morais Behrmann, Naisy Silva Soares, Marcelo Inácio Ferreira Ferraz 143

Capítulo 7

Oferta de exportação do cacau do Brasil

Airton Lopes Amorim, Eliane Pinheiro de Sousa,
Daniel Arruda Coronel 171

Capítulo 8

Desempenho exportador do segmento cacau no Brasil

Wescley de Freitas Barbosa, Eliane Pinheiro de Sousa,
Naisy Silva Soares 197

Capítulo 9

A estratégia de diferenciação como perspectiva de mercado para o cacau fino

Almir Martins dos Santos, Givago B. Martins dos Santos,
Pricilla B. M. dos Santos 219

Capítulo 10

Desempenho do comércio brasileiro de cacau no Mercosul, de 1990 a 2011

Marina Alessandra Santos Vasconcelos, Naisy Silva Soares, Elenildes Santana Pereira, Carlos Eduardo Ribeiro Santos 239

Capítulo 11

Estado e economia: uma análise da Região Cacaueira da Bahia

Pedro Lopes Marinho 271

Introdução

Nos últimos anos, a cacauicultura vem sobrevivendo com a acentuação de crises na atividade, motivada principalmente pelas oscilações de preços no mercado internacional que, estabelecendo cenários sombrios para o segmento produtivo que, pela incapacidade de agregar valores à matéria-prima, deixa o produto a ser manipulado à mercê do interesse do mercado internacional que, a despeito de usufruir, cada vez mais, das regiões produtoras, promove estratégias para manter o produtor cada vez mais vinculado e escravizado às variações nos preços, funcionando como a maré, num sistema de sobe e desce, de acordo com os interesses do setor chocolateiro.

Um bom indicador da caracterização da cadeia do cacau está na correlação de forças de seus atores, onde a predominância do comprador promove a prática de preços detestáveis, sob o ponto de vista da desvalorização da matéria-prima (amêndoas) e do encarecimento do chocolate, que tornou-se um bem de luxo no mercado consumidor, estabelecendo altos lucros ao compará-lo a outros bens originados de *commodities*. O diferencial dos valores entre as pontas da cadeia (produtor x industrial) é exponencial, podendo ser representado por uma pirâmide onde o setor produtivo se concentra na base, como numa pirâmide econômica, sendo que embaixo muitos com pouco, e em cima, poucos com quase tudo.

Um dos principais desafios da cacauicultura é quebrar a inércia que alimenta a vinculação das transações comerciais completamente vinculadas a um pequeno grupo de compradores, sediados nas bolsas de mercadorias americanas. O esfriamento dessas barreiras será possível com o produtor de cacau conseguindo se especializar em novos métodos de produção, próprios dos mercados especializados, que valorizam a matéria-prima, conforme a sua origem e procedência processual, capaz de se diferenciar dos padrões fixados pelo mercado tradicional de amêndoas.

O objetivo dessa obra é debater, com estudiosos e interessados, as limitações da cacauicultura como atividade econômica, impedida de atingir as elevadas taxas de desenvolvimento sustentável das regiões produtoras. Serão discutidos temas relacionados que interferem diretamente na conformação do sistema cacauero, como, por exemplo, a questão da internalização da pobreza nos locais de exploração, a comercialização, a qualificação e a relação matéria-prima e chocolate, os custos de produção, as exportações, as relações de trabalho e a institucionalização do produto.

A discussão se tornou plena e previsível pela constatação dos autores quanto à inflexão do cacau em suas relações intrínsecas, dentro da própria cadeia, não recebendo o tratamento adequado para sobreviver longe das crises que constituem uma enciclopédia de problemas vinculados a sua história. Esses infortúnios fazem o produtor conviver com um estado de angústia que o deixa destacado dentro de uma atividade fantasiosa, em razão da incapacidade de promover melhorias das regiões produtoras.

O texto é composto de 11 (onze) artigos, sendo os três primeiros destacados como Ensaio Literário, os demais como Artigos Científicos concernentes a temas intimamente ligados ao cacau, através dos quais os autores tentaram evidenciar como importantes, por se tratar dos mais problemáticos dentre os que compõem a cacauicultura na sua concepção de atividade agrícola totalmente voltada ao mercado internacional, até porque, mesmo o Brasil se tornando o 4º maior produtor de chocolate e o fato de

a produção de matéria-prima não suprir o mercado, a indústria chocolateira nacional desconsidera a lei da oferta e da procura, ditando os preços conforme os interesses do oligopsônio instalado no mercado comprador nacional.

O aviltamento dos preços da amêndoa é o causador da eterna fonte de escassez de recursos para aprimorar a produção de uma matéria-prima mais qualificada, pois está comprovado em estudos e apresentado no artigo *Da fazenda ao chocolate*, dos Professores Francisco Mendes Costa, Valter Alves Nascimento e Raimundo Jorge Z. Costa, que o produtor ainda mantém a atividade, pelo seu grau de apego ao cultivo.

Espera-se, com esta coletânea, fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas que visem a estimular a cadeia produtiva do cacau no Brasil, bem como a contribuir para o planejamento da produção e comercialização desta *commodity*.

Espera-se, ainda, que os leitores encontrem aqui resultados e ideias que venham a contribuir para um melhor conhecimento da atividade cacauzeira e que estimulem novos estudos e pesquisas que ampliem e aprofundem o assunto, isso para cumprir o preceito aristotélico de que toda a arte e todo engenho são pensados com o propósito de fazer o bem e contribuir para a melhoria e o avanço da sociedade.

Francisco Mendes Costa
Naisy Silva Soares
(Organizadores)